

Horta de plantas medicinais como alternativa terapêutica em um assentamento rural

Camila Acordi da Silva

Este relato de experiência descreve ações desenvolvidas em um assentamento agrário, estimulando o desenvolvimento de uma horta de plantas medicinais e utilização destas, durante a operação Itacaiúnas do Projeto Rondon 2015. Buscou-se identificar as plantas conhecidas na região e de que forma estas são utilizadas para uso terapêutico. Discutiram-se as espécies, as evidências científicas existentes para uso e formas de preparo. E foi sugerido que os moradores trouxessem plantas medicinais que tivessem em suas casas, utilizando o terreno da escola para a construção da horta. Foram identificadas que a maioria das plantas era cultivada em casas ou colhida na mata da região. Percebeu-se que os conhecimentos existentes na comunidade passavam de geração em geração. O uso de plantas medicinais foi utilizado visando demonstrar a sua importância como tratamento alternativo para agravos de saúde, levando em consideração as políticas atuais do MS para implantação das práticas integrativas complementares.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Projeto Rondon, Horta.